

UNIVERSO

CAFÉ



Pré-colheita

É hora de redobrar os cuidados!

Arruação, manutenção e limpeza de equipamentos e maquinários, aquisição de lenha para o secador e uniformidade de maturação são algumas das inúmeras atividades realizadas no momento que antecede a colheita, principalmente entre os meses de abril e maio. Porém, o produtor não deve se esquecer do manejo fitossanitário nesse período, porque a má realização dessa etapa pode causar danos irreversíveis na safra a ser colhida e também na seguinte.



Curiosidade!

A hora certa de colher os grãos é quando atingem a maturação fisiológica, que devem ter cerca de 55% a 70% de umidade.

Para melhor entendimento, vale entender quais são as denominações do café:

- 60 a 70% de umidade: Verde
- 45 a 55% de umidade: Cereja
- 30 a 45% de umidade: Passa
- 25 a 35% de umidade: Boia
- Menor que 25%: Coco



Verde



Cereja



Passa

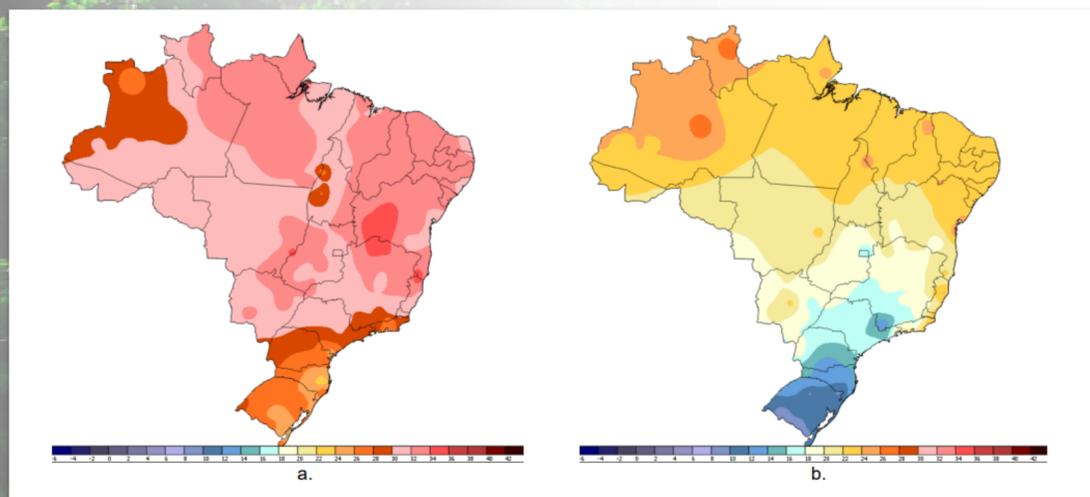


Boia

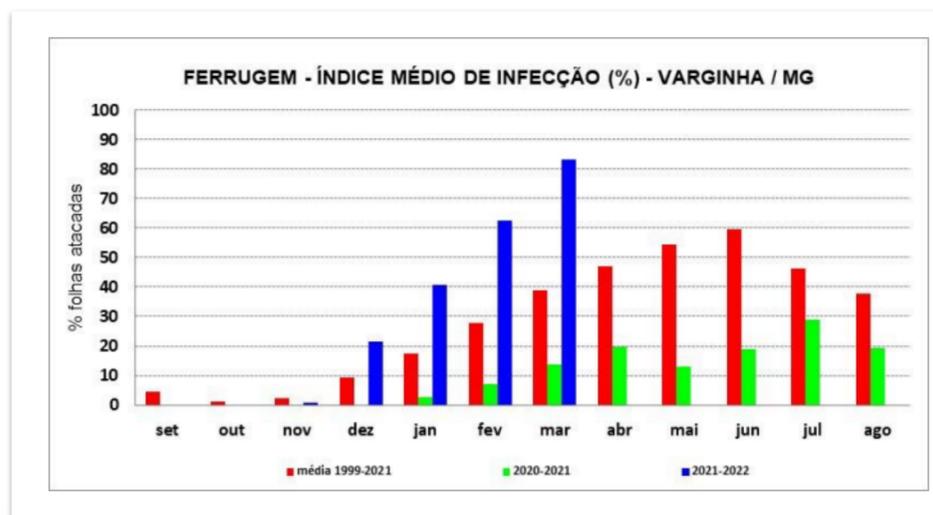
Diferentes estágios de maturação do café.

O bicho-mineiro, a ferrugem tardia e a phoma são os principais pontos de atenção fitossanitários nessa fase

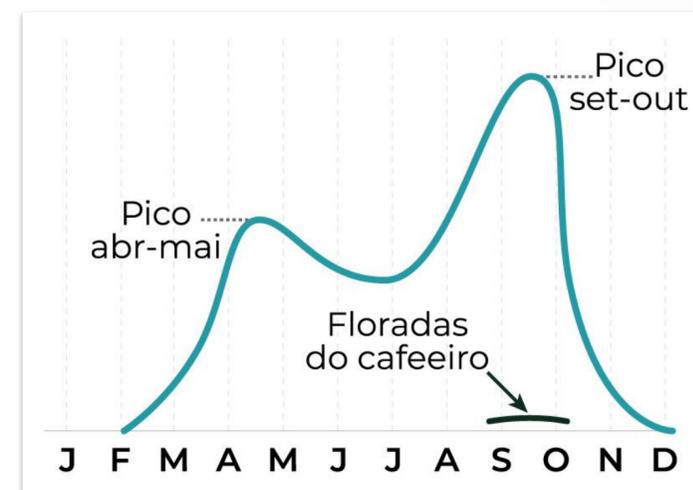
De modo geral, com a queda de umidade e com as temperaturas diurnas ainda elevadas, o manejo do bicho-mineiro já é conhecido nesta época do ano, porém, o da phoma e o da ferrugem ainda ficam aquém em algumas regiões. Sabemos que o aparecimento de ferrugem nesta época está totalmente ligado à alta carga e também a escapes de controle nas pulverizações anteriores. No que diz respeito à phoma, por tradição, o produtor sempre procurou realizar o controle durante a floração, visando conservar as flores do cafeeiro nesse período. Entretanto, diversas pesquisas apontam a importância de se realizar o manejo dessa doença também na fase de pré-colheita, para reduzir a quantidade de inóculo presente nas plantas, principalmente, em anos em que as condições climáticas não são tão favoráveis.



Temperatura máxima no dia 24 de abril de 2022, às 15 horas, e temperatura mínima no dia 24 de abril de 2022, às 6 horas (b). Inversão térmica acentuada nas principais regiões produtoras de café favorecendo o aparecimento de phoma principalmente em áreas com elevadas altitudes e com orvalho noturno.



Evolução da incidência da ocorrência da ferrugem tardia durante os anos.



Épocas mais propícias para incidência do bicho-mineiro.

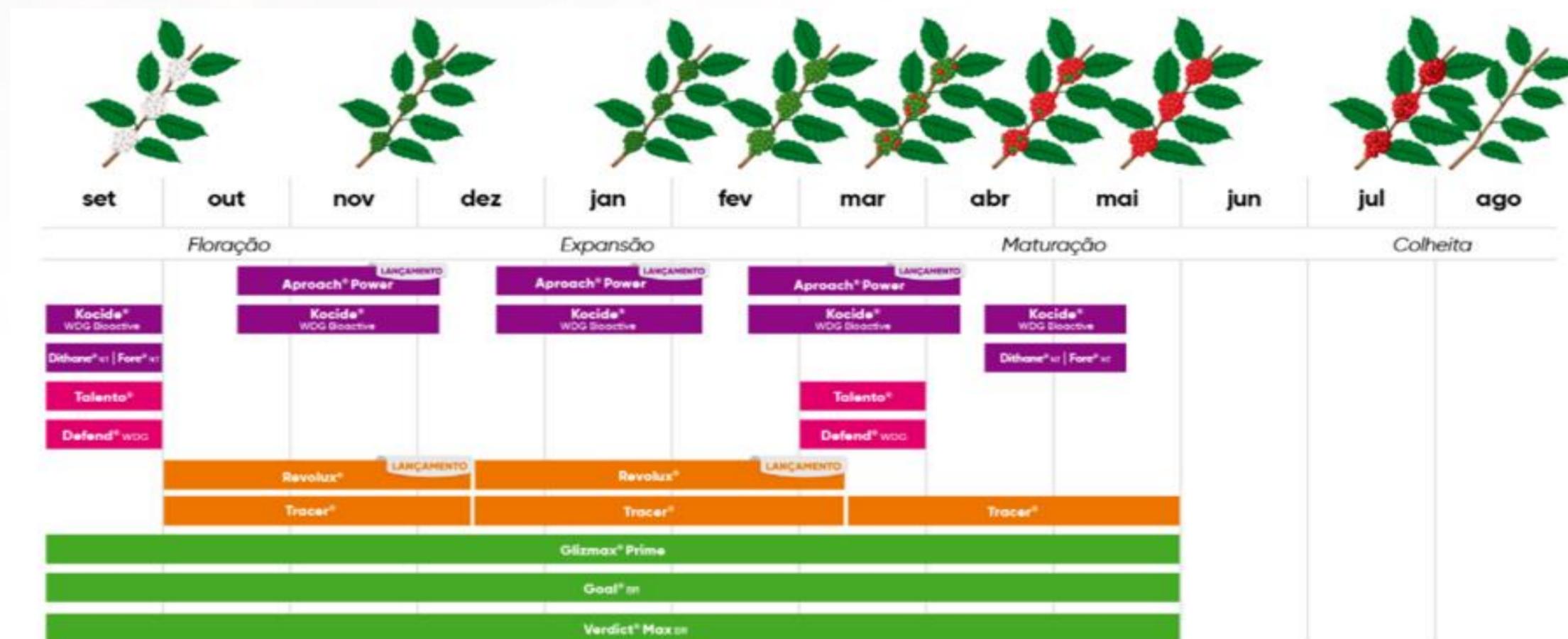
Approach® Power e Revolux®

Soluções para os principais problemas fitossanitários na pré-colheita.

Revolux® é a ferramenta segura para o controle do bicho-mineiro.

Possui um dos menores intervalos de segurança do mercado, um benefício importante para o manejo na pré-colheita.

Approach® Power, além de uma formulação segura e inovadora, possui atributos indispensáveis para o manejo da ferrugem e da cercosporiose phoma.



LINHA CAFÉ
Tecnologia para uma lavoura mais produtiva.



0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

™® Marcas registradas da Corteva Agriscience e suas companhias afiliadas. © 2022 Corteva

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.